

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS  
HUMANAS DEPARTAMENTO DE

**REELEIÇÃO E POLÍTICA FISCAL:  
UM ESTUDO DOS EFEITOS DA REELEIÇÃO NAS  
POLÍTICAS DE GASTOS PÚBLICOS**

**FERNANDO BOARATO MENEGUIN**

**Brasília —  
DF**

## Resumo

Desde que aprovado o instituto da reeleição, o assunto nunca mais deixou a mídia. As eleições de 1998, bem como do pleito deste ano reuniram lideranças políticas a favor da supressão da possibilidade de reeleição para os governantes, haja vista o viés favorável aos ocupantes de cargos públicos. Também discute-se muito na atualidade sobre o descontrole fiscal das Unidades Federativas, pois cria obstáculos à manutenção da estabilidade econômica, tanto que foi aprovada a Lei de Responsabilidade Fiscal, conferindo aos governos subnacionais limites severos de endividamento.

Esses dois temas — reeleição e controle do déficit público —, apesar de suma importância, tendem a ser tratados separadamente na literatura existente, embora haja uma potencial interação entre as questões.

O objetivo deste trabalho é promover um estudo que relacione a possibilidade de reeleição do governante com a situação do déficit público do governo. De fato, se há possibilidade de permanência no poder, essa característica do regime político pode ter um impacto a decisão de gastos e endividamento de um governante, caso queira aumentar sua probabilidade de permanecer no cargo.

A metodologia utilizada firma-se no desenvolvimento de um modelo, tendo como base uma função de utilidade do governo de forma que a satisfação do estado aumenta à medida que pode despendar mais. O estudo considera mais de um período de governo, ou seja, é dinâmico. Além disso, considera dois mandatos distintos, embutindo uma variável representativa da probabilidade de permanência no cargo. Assim, pode-se estudar o efeito da reeleição nas decisões de gastos do governante.

Para motivar o estudo teórico, são apresentados dados de alguns estados brasileiros que guardam sintonia com a solução do modelo. Além disso, é desenvolvido estudo econométrico que analisa a dependência da despesa total de determinado estado brasileiro e o fato de ter havido ou não reeleição do governo. Para estimar os coeficientes, foram usadas 27 observações, cada uma representativa de um estado da federação, além do Distrito Federal.